

A *SMALLANTHUS SONCHIFOLIUS*: REVISÃO RELACIONADA AO DIABETES MELLITUS

CHEIN, Gisáh Michels¹; MARISCO, Nara da Silva²

Palavras-Chave: *Smallanthus sonchifolius*. Diabetes Mellitus. Tratamento

O *Diabetes Mellitus* é uma síndrome metabólica ocasionada pela deficiência do pâncreas em produzir insulina ou pela intolerância orgânica a esta. Classifica-se em tipo 1 e tipo 2. O tipo 1 é caracterizado pela destruição das células beta do pâncreas, causada por um processo auto-imune e o tipo 2, pela diminuição da secreção pancreática ou resistência à insulina nos órgãos periféricos. Causa de alta morbi-mortalidade, considerado um problema de saúde pública, tem efeito devastador no seio familiar no que tange à dor, ansiedade e reduzida qualidade de vida dos portadores. Assim, objetivou-se estudar as contribuições da *Smallanthus sonchifolius* no tratamento do Diabetes Mellitus. O site de busca Scielo foi o instrumento de pesquisa utilizado, onde, com os descritores “*Smallanthus sonchifolius*”; “Diabetes” e “tratamento”, variados trabalhos científicos foram encontrados. Inúmeros estudiosos reconhecem as propriedades hipoglicemiantes da *Smallanthus sonchifolius* conhecida como Yacon e “batata dos diabéticos”, sendo que, também entendem que ainda se fazem necessários mais estudos para que se possa estabelecer comprovação científica. A planta pertence à família das Asteráceas, oriunda da região Andina, onde é comercializada como fruta, utilizada desde a civilização Inca, sendo que seu consumo foi, por um tempo, negligenciado, pois não era considerado um alimento capaz de fornecer energia aos trabalhadores rurais. O estado de São Paulo foi pioneiro no cultivo. Destaca-se o fato de apresentar uma composição diferente das demais raízes que armazenam amido, esta possui como principais substâncias de reserva os frutoligossacarídeos – FOS o que lhe confere a classificação de alimento nutracêutico. A relação com o Diabetes se dá pelo fato de estes compostos não serem digeridos pelo trato gastrointestinal humano, considerados, então, fibras solúveis. Estimulam a multiplicação de bactérias intestinais promotoras da saúde e eliminação das malélicas, melhoram a função intestinal e, o mais interessante aos diabéticos, a absorção glicêmica pós-prandial é realizada lentamente, o que torna a Yacon potencialmente benéfica aos diabéticos. É também hipocalórica, possui alto teor aquoso e grande quantidade de potássio. Pode ser consumida *in natura*, cozida, como suco, desidratada, e também há relatos de infusões foliares. Diante do breve exposto, acredita-se na continuidade de pesquisas meritorias de plantas capazes de tornar o tratamento de doenças crônicas menos penoso. Assim, considera-se este estudo de extrema importância, uma vez que trás novas perspectivas para o tratamento do Diabetes.

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem, bolsista do projeto PIBIC “Efeito da raiz de *Smallanthus sonchifolius* em um modelo de diabetes em ratos” da Unicruz. gika_mc@hotmail.com

² Docente do curso de Enfermagem e orientadora do projeto PIBIC “Efeito da raiz de *Smallanthus sonchifolius* em um modelo de diabetes em ratos” da Unicruz. naramarisco@gmail.com

MARCONDES, José Antonio M. Diabete Melito: fisiologia e tratamento. Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba, v.5, n.1, p.18-26, 2003.

OLIVEIRA, Luciana Abrão de. *Smallanthus sonchifolius*: compostos fenólicos totais e efeitos sobre a glicemia e estresse oxidativo em ratos diabéticos. São Paulo: UNESP, 2010.

SANTANA, Isabelle; CARDOSO, Maria Helena. Raiz tuberosa de Yacon (*Smallanthus sonchifolius*): Potencialidade de cultivo, aspectos tecnológicos e nutricionais. Rev. Ciência Rural, Universidade Federal de Santa Maria Santa Maria, Brasil, 2008, vol. 38, n 3.